



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

04 de outubro de 2019

Diário Catarinense - Educação

"Ato na Capital encerra greve de 48 horas nas universidades"

Ato na Capital encerra greve de 48 horas nas universidades / Catedral Metropolitana / Estudantes / Florianópolis / Manifestação / Greve nacional / Professores / Servidores / Corte de recursos / Políticas de educação / Governo Federal / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Instituto Federal de Santa Catarina / IFSC / União Nacional dos Estudantes / UNE / Andes / Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS / Instituto Federal Catarinense / IFC / Vigília / Reitoria / Bloqueios nas estradas / Sinduffs / Vicente Ribeiro / Future-se

EDUCAÇÃO

Ato na Capital encerra greve de 48 horas nas universidades

Manifestação ocorreu em frente à Catedral Metropolitana. Pela manhã, estudantes bloquearam os acessos a UFSC

Um ato no Centro de Florianópolis na tarde de ontem marcou o segundo dia de manifestações em apoio à greve de 48 horas nas universidades. Professores, estudantes e servidores de instituições de ensino federais protestaram contra o corte de recursos e as políticas de educação do governo federal.

A concentração começou por volta das 16h, em frente à Catedral Metropolitana, e reuniu manifestantes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), além de membros da União Nacional dos Estudantes (UNE) e movimentos sindicais. Perto das 17h, os participantes saíram em passeata pelas ruas centrais da cidade.

A greve nacional de 48 horas foi convocada pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) para quarta-feira, 2, e quinta-feira, 3. Conforme os organizadores, o ato de professores, técnicos administrativos e estudantes ocorre em defesa da educação,

da ciência e da tecnologia pública no país.

Na quarta, a manifestação ganhou adesões na UFSC e na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), e também no IFSC e no Instituto Federal Catarinense (IFC). Professores, técnicos administrativos e estudantes realizaram atividades fora da sala de aula.

Estudantes da UFSC realizaram uma vigília no hall da reitoria nas madrugadas de quarta e quinta-feira.

BLOQUEIOS NAS ENTRADAS

Na manhã de ontem, os estudantes fizeram bloqueios aos acessos da UFSC. Eles utilizaram cones de sinalização, lixeiras, pedras, madeiras e até mesmo bicicletas de locação. As barreiras foram retiradas por volta das 9h30min.

Segundo o coordenador da Sessão Sindical dos Docentes da UFF (Sinduffs), Vicente Ribeiro, nos dois dias foram realizados debates sobre a adesão ou não da universidade ao programa Future-se, do governo federal.



Manifestação pelas ruas do Centro de Florianópolis

Diário Catarinense, A Notícia e Jornal de Santa Catarina
Moacir Pereira
"UFSC em queda livre"

UFSC em queda livre / Paralisação / UFSC / Centro Tecnológico / Conselho Universitário / Gabriel Cesar / Taylana Ramos / MEC / Contingenciamento orçamentário / Bloqueio das entradas / Reitor / Ubaldo Cesar Balthazar

MOACIR PEREIRA



moacir.pereira@somosnsc.com.br
@moapereira
facebook.com/blogdomoacir

UFSC em queda livre

Com um misto de tristeza e indignação, a população estadual acompanha mais uma paralisação das atividades da UFSC. Contaminada pelos partidos de esquerda e por lideranças vinculadas a ideologias que contrariam o espírito acadêmico, pelo posicionamento radical e antidemocrático, a universidade suspende atividades sem justificativas.

Muito ao contrário, o que se vê nas redes sociais, de professores de expressão do Centro Tecnológico e agora até da representação estudantil no Conselho Universitário, é um acentuado desgaste. Sem falar nos prejuízos irreversíveis para os formandos e para estudantes que perderam aulas, numa época em que a formação é fundamental em todas as atividades.

A manifestação contundente dos dois acadêmicos que integram o colegiado superior da UFSC não deixa dúvidas. Gabriel Cesar e Taylana Ramos transmitem toda a repulsa de segmentos da sociedade, condenando mais esta interrupção do calendário universitário. Isto depois que o MEC remeteu nova parcela de recursos para amenizar o contingenciamento orçamentário necessário ao equilíbrio fiscal do governo.

O documento enviado a todos os conselheiros denuncia bloqueio das entradas do "campus", fechamento de salas, destruição do patrimônio público e proibição de professores que querem lecionar.

O reitor Ubaldo Balthazar, criticado pelos acadêmicos por suas omissões, não tomará providências. Alega que não há autoria nos atos de violência, nem provas concretas para tomar medidas legais.

No resumo da ópera, a UFSC vive uma crise de autoridade, de indisciplina e de violação dos princípios mais elementares da vida de uma Universidade: o pluralismo, o respeito aos direitos e às leis vigentes.

Notícias do Dia
Mercado
"Eletromobilidade"

Eletromobilidade / Florianópolis / Distrito Federal / Carro elétrico / Nissan Leaf / Sapiens Parque / Centro de Pesquisa em Energia Solar / UFSC / Laboratório de Fotovoltaica / Marco Silva / Brasil



Florianópolis é uma das cinco capitais brasileiras, além do Distrito Federal, que comercializa o carro elétrico Nissan Leaf desde julho. Ontem, a montadora promoveu um treinamento em eletromobilidade para jornalistas especializados no Sapiens Parque, no Centro de Pesquisa em Energia Solar da UFSC. A nova geração do Nissan Leaf, que já vendeu mais de 400 mil unidades no mundo, apresenta maior eficiência energética. O carro elétrico funciona com bateria de íon-lítio de 40 kWh. A potência é equivalente a 149 cavalos (110 kW), 37% mais que a geração anterior. No Brasil, o Leaf vem com um kit de equipamentos de recarga para casa e rua.

Está em teste no

laboratório de Fotovoltaica da UFSC, no Sapiens Parque, uma solução para dar uma segunda vida às baterias usadas por carros elétricos. Cinco postes de luz obtida pela combinação do uso de painéis solares e baterias de veículos elétricos iluminam o pátio do laboratório. O projeto em desenvolvimento resulta do memorando de entendimento entre a universidade e a fabricante japonesa em 2018. O presidente da Nissan do Brasil, Marco Silva, acredita que no futuro o uso da segunda vida das baterias de lítio pode gerar soluções de iluminação limpa para áreas urbanas e regiões remotas do país.

**Notícias do Dia
Poder**
"Protestos inconvenientes"

Protestos inconvenientes / UFSC / Polícia Militar / Future-se

Protestos inconvenientes. Mais uma vez, estudantes e professores da UFSC se uniram para um protesto que, na prática, impediu o direito de ir e vir de quem realmente deseja estudar, trabalhar ou precisar circular pela região ontem pela manhã. A Polícia Militar teve que ser chamada e dispôs de tempo e efetivo para contornar a situação lamentável. Sob o argumento de protestar contra os cortes federais e o programa Future-se, os alunos fecharam portões, montaram barricadas nos acessos à universidade e, mais uma vez, uma minoria quis tentar forçar o andamento das atividades universitárias. Uma vergonha.

**Notícias do Dia
Cidade e Capa**
"Protestos no lugar do estudo"

Protestos no lugar do estudo / Bloqueio acesso / UFSC / Polícia Militar / Manifestação / Protestos / Sérgio Colle / Bloqueio de recursos / Universidade Federal de Santa Catarina / João Mário Martins / Greve geral / Hospital Universitário / Rua Lauro Linhares / Pantanal / Carvoeira / Desbloqueio / Ministério da Educação / Future-se / Reforma da Previdência / União Nacional dos Estudantes / IFSC / Avenida Mauro Ramos

PROTESTOS NA UFSC

**Alunos fecham
os acessos**

Quem queria apenas estudar ontem foi impedido por manifestantes de entrar no campus. Governo já desbloqueou R\$ 21,7 mi. PÁGINA 4

Alunos e professores bloquearam portões que dão acesso à UFSC ontem. Polícia Militar foi acionada para monitorar a manifestação

Protestos no lugar do estudo



Latas de lixo, árvores, pedaços de madeira e até uma bicicleta foram usados para bloquear os portões de acesso à UFSC ontem

Corte necessário

Professor da UFSC Sérgio Colle, que teve seu carro arranhado em junho de 2019 durante manifestações de estudantes, afirmou que o corte de 3,6% nas verbas da UFSC não representa quase nada em relação o valor que a universidade gasta. Segundo ele, todos os setores têm que economizar, já que o país está quebrado depois de mais de 10 anos de um mau governo.

"Agora é hora de arrumar a casa, alguém tem que pagar e a educação tem que pagar um pouco mais, pois um estudante universitário custa R\$ 35 mil e um aluno



Polícia Militar teve que intervir no local para evitar confusões

do ensino médio custa apenas R\$ 3.500, isto explica porque a educação básica está ruim", relatou o docente.

"O ensino universitário é ineficiente, o número de evasões é muito grande. A maioria dos estudantes pode pagar por seus estudos, pois

em países como o Chile e a China os alunos arcam com as respectivas despesas do ensino superior. A maioria dos alunos possui capacidade financeira e apenas 40% são cotistas. A relação de alunos que ingressam e que concluem, é um déficit de quase 70%", diz Sérgio Colle.

Em protesto contra o bloqueio de recursos na educação, estudantes e professores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) bloquearam os portões que dão acesso à universidade na manhã de ontem. A Polícia Militar foi acionada e monitorou a situação durante a manhã. Por volta das 6h30, carteiras, troncos de árvore, bicicletas e cestos de lixo foram colocados em frente aos portões para bloquear a entrada na instituição. O desbloqueio começou a ser feito às 9h30 pelos próprios alunos.

De acordo com o coronel João Mario Martins, comandante da 1ª Região da Polícia Militar, a ação da polícia serviu para mediar os conflitos. As interrupções dos acessos foram uma forma de garantir que a definição da greve geral de 48 horas convocada pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior fosse realizada.

Martins reitera que foi garantido o direito de manifestação dos estudantes e dos professores, mas também os direitos das demais pessoas que circulam pela região e precisam acessar o campus e o Hospital Universitário. Por alguns minutos, manifestantes bloquearam a rua Lauro Linhares, no bairro Trindade. A ação levou a uma negociação com a polícia para que a via fosse liberada e o protesto não prejudicasse o trânsito.

"Fomos prontamente atendidos pelos manifestantes, que entenderam que temos o hospital, e algumas pessoas precisavam acessar a universidade", explica Martins. Ainda segundo o coronel, além do bloqueio na rua Lauro Linhares, os acessos pelo bairro Pantanal e pela Carvoeira também foram fechados. Ontem, a UFSC informou que está acompanhando os desdobramentos do caso.

Os protestos acontecem mesmo depois do desbloqueio de R\$ 21,7 milhões do orçamento de custeio. O anúncio foi feito pelo Ministério da Educação na segunda-feira (30). O valor representa metade do que havia sido bloqueado em abril deste ano. Mas desde o dia 10 de setembro, os estudantes da UFSC estão em greve na universidade, que foi motivada contra os bloqueios no orçamento do Ministério da Educação, contra o programa Future-se, e em defesa das universidades filantrópicas que estariam ameaçadas pela Reforma da Previdência, segundo a União Nacional dos Estudantes.

No IFSC também houve manifestações ontem. Antes do início das aulas, por volta das 7h, alguns alunos realizaram um protesto em frente ao Campus localizado na avenida Mauro Ramos, no centro da Capital. A direção orientou os professores para que as aulas fossem mantidas, mas sem presença obrigatória.

A Notícia Trânsito

“Cortes de recursos em discussão”

Cortes de recursos em discussão / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Joinville / Dia de conscientização sobre os cortes de recursos / Educação / Greve geral / Bianca Madrona / Curso de Engenharia Aeroespacial / Paralisação

UFSC

Cortes de recursos em discussão

Alunos do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) de Joinville realizam ontem um dia de conscientização sobre os cortes de recursos na educação. A unidade joinvilense votou por não aderir a greve geral de 48 horas registrada em outros lugares de SC.

De acordo com Bianca Madrona, estudante engenharia aeroespacial e presidente do Diretorio Acadêmico, os alunos são contra o bloqueio das verbas e, por este motivo, decidiram permanecer em estado de greve - sem aderir a paralisação geral - para debater o assunto.

- Efetivamente esse corte traz preocupações diárias sobre a manutenção do espaço, ninguém sabe como ficam as contas para o ano que vem. É um momento de muita incerteza para a nossa graduação - explica Bianca.

Diário Catarinense e Jornal de Santa Catarina
Dagmara Spautz
"Prêmio"

Prêmio / Projeto Imagine / UFSC / Comunidades rurais / Indígenas / 9ª edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques / Fundação Carlos Chagas / FCC / André Ramos / Instituto Federal do Rio Grande do Sul / IFRS / Universidade de São Paulo / USP

PRÊMIO

O Projeto Imagine, desenvolvido na UFSC para educação e popularização da ciência junto a comunidades rurais e indígenas no Estado, é um dos vencedores da 9ª edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques, da Fundação Carlos Chagas (FCC). A premiação valoriza experiências feitas por professores dos cursos de licenciatura na formação de novos professores para a Educação Básica. O responsável pelo projeto é o professor André Ramos. Os outros dois vencedores são projetos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e da Universidade de São Paulo (USP).

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Em assembleia em Florianópolis, estudantes da UFSC decidem manter greve](#)

[Espectáculo inédito no Brasil abre o FITA – Festival Internacional de Teatro de animação neste sábado](#)

[Kauã é o vencedor do concurso Veterinário Mirim de Curitiba](#)

[Estudantes da UFSC decidem manter greve que já passa de três semanas](#)

week.NSC #15: confira os destaques da semana

SC é o único Estado em que as engenharias recebem mais bolsas que outras áreas

UFSC inicia novo Processo Seletivo para Professores Substitutos

Vestibular da UFSC tem livro de poesias sobre dedo no ânus e crucifixos no útero

Professor que teve seu carro depredado em junho fala sobre as manifestações desta semana

Exército apresenta seus projetos estratégicos em evento inédito da indústria de defesa em Santa Catarina

Câmara de Camboriú realiza fórum para debater o enfrentamento à violência contra a mulher

Longe da TV, Marcelinho de Por Amor mudou completamente de vida

Ator bebê de por amor hoje cursa engenharia e quer voltar a atuar

Encontro reúne escritoras e compositoras na 2ª Jornada de Poesia LGBTQ+

Greve da Educação e contra 'reforma da Previdência' mobiliza o país

LÍGIA COSTA amplia serviços e agrega harmonização facial